

LETRAMENTO, LEITURA DE MUNDO E LITERATURA
Vivências com crianças do pré-escolar da Educação Infantil

Ana Carolina Batista¹; Degelane Córdova Duarte²;

RESUMO

O presente trabalho é parte integrante da monografia de conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Tem por objetivo geral: analisar as interações das crianças nos momentos de leitura e contação de histórias e as relações que estabelecem com sua experiência pessoal. O Referencial teórico articula conceitos de leitura, leitura de mundo, literatura infantil e formação de leitores, na perspectiva do Letramento. A metodologia utilizada foi Pesquisa-Ação, com abordagem qualitativa em um sentido descritivo das vivências realizadas com as crianças em uma turma do Pré III da Educação Infantil, no CEI João de Souza Arruda, município de Camboriú – SC. A respeito das conclusões, verificou-se que as crianças já trazem seus saberes de mundo, desde a Educação Infantil e conseguem aliar esse conhecimento na perspectiva do Letramento, nos momentos de leitura e contação de histórias, realizadas com elas pelo professor. E, dessa forma podem ampliar cada vez mais o seu desenvolvimento como leitores de mundo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Letramento. Leitura de Mundo.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho visa problematizar sobre o tema Letramento na Educação Infantil. A questão do letramento, em âmbito educacional, é amplamente discutida no Brasil, porém, as publicações predominam em torno dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Todavia, acredita-se que esse tema merece destaque na Educação Infantil, uma vez que, esta é considerada a primeira etapa da Educação Básica pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96. E como tal, os assuntos relacionados às crianças que frequentam essa primeira etapa da Educação poderiam ser discutidos com maior ênfase.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail: hanacarolbatista@gmail.com.

² Professora Mestre, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail: degelane@gmail.com

A justificativa da pesquisa está primeiramente relacionada às experiências pessoais e profissionais vinculadas à Educação Infantil desde o ano de 2015. Sendo essa área uma parte da Educação com várias problemáticas, que sempre despertaram curiosidades de leitura e pesquisa. Assim, desde o início do Curso de Licenciatura em Pedagogia teve-se por intenção pesquisar situações relacionadas à Educação Infantil para o trabalho de conclusão de curso e, assim, obter maior conhecimento a respeito da área na qual se pretende atuar profissionalmente.

Assim, definiu-se a questão de pesquisa: “Como as crianças interagem nos momentos de leitura e contação de histórias e quais são as relações que estas estabelecem com sua experiência pessoal, na perspectiva do Letramento, em uma turma do Pré III da Educação Infantil, no CEI João de Souza Arruda, município de Camboriú – SC?”

Nesta direção, elaborou-se o objetivo geral: analisar as interações das crianças nos momentos de leitura e contação de histórias e relações/expressões que fazem com sua experiência de vida na perspectiva do Letramento na turma do Pré III da Educação Infantil, no CEI João de Souza Arruda, município de Camboriú – SC. E enquanto objetivos específicos: 1. Conceituar Letramento, identificando como desenvolve-se na história brasileira; 2. Apresentar os conceitos de mediação de leitura e contação de histórias; 3. Observar como ocorrem os momentos de leitura e contação de histórias na turma do Pré III para o desenvolvimento do Letramento e deleite da literatura infantil. E 4. Descrever como ocorrem os momentos de mediação de leitura e contação de histórias na turma do Pré III para o desenvolvimento do Letramento e deleite da literatura infantil.

As principais referências para fundamentar a discussão sobre Letramento são: Freire³ (2011, 2015) e Soares (2004, 2012, 2015) que tem vários trabalhos a respeito desse assunto e de sua ligação com a alfabetização. Nesse estudo dialoga-se também com Kramer (2001), que aponta que o Brasil apresenta alto

³ Na época em que viveu Paulo Freire esse termo ainda não existia no Brasil. Mas sua maneira de ensinar pelo que percebe-se em seus escritos, como por exemplo em “A importância do Ato de Ler (2011)”, “Pedagogia do Oprimido (2015)” e outros, está ligada ao conceito de Letramento que surgiu mais tarde. Isso porque, Paulo Freire como se constata defende não só a leitura da palavra e sim a leitura de mundo explicando que essa por sua vez, precede a leitura da palavra.

índice de analfabetismo. E encontra-se entre os dez países com mais analfabetos no mundo.

Nesta direção, a partir dos três autores citados acima, acredita-se que é de extrema relevância social discutir letramento e falar das práticas sociais e escolares que envolvam leitura e literatura e a formação de leitores. É importante abordar questões de compreensão e interpretação e igualmente do acesso à cultura escrita e letrada e, assim, promover o diálogo com as questões de alfabetização e letramento, do acesso à informação, ao saber, aos direitos. Pois, questões como essas nitidamente parecem estar relacionadas ao Letramento. E como dito anteriormente, no caso dessa pesquisa será discutido especificamente o Letramento desenvolvido desde a Educação Infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi realizada com um grupo de crianças de pré-escolar, entre cinco e seis anos de idade em um centro de Educação Infantil na Rede municipal de Educação de Camboriú (SC) no primeiro semestre de 2018. Em relação à metodologia adotada, optou-se por abordagem qualitativa, em um sentido descritivo das vivências realizadas com as crianças. Para tanto realizou-se uma Pesquisa-Ação, primeiramente foi feita a observação direta das crianças em seu contexto educacional por um período de 06 horas distribuídas em 4 dias, em seguida a organização de um planejamento de práticas de mediação de leitura e contação de histórias com as crianças participantes do estudo. Finalmente, a intervenção pedagógica na qual foram desenvolvidas 09 horas em 4 momentos de leitura, contação de histórias e interações com os livros e literaturas além de uma saída de estudos. Totalizando mais de 15 horas em campo. Foram utilizados registros escritos com diários de campo, filmagens, fotografias e gravações de áudio para a coleta dos dados.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Os resultados esperados eram de verificar como se dava a relação das crianças com o letramento de mundo, que já traziam de suas vivências, nas práticas de leitura e contação de histórias da Educação Infantil. A partir das observações e intervenções realizadas, os resultados se deram em três categorias de análises: A leitura de mundo precede a leitura da palavra⁴, linguagens da infância e letramento e Abrindo caminhos para a formação do leitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, a partir da coleta de dados e toda a realização da pesquisa, entende-se que as crianças estabelecem relações entre suas experiências pessoais e a os textos literários aos quais são expostos o que demonstra que dispõem de estratégias e conhecimentos prévios para estabelecer a leitura de mundo. E conseguem aliá-lo as práticas pedagógicas de leitura e contação de histórias de que participam nessa primeira etapa da Educação Básica. Destacamos a importância do trabalho pedagógico que envolva as diferentes linguagens e a ludicidade para a aproximação e encantamento das crianças com os livros e a leitura. Acredita-se que os objetivos foram alcançados na medida em que se observou o desenvolvimento do Letramento pelas crianças pesquisadas. Além disso, em se tratando do deleite da literatura infantil, o mesmo foi observado em várias situações, inclusive uma delas sendo o pedido das crianças de escutarem mais histórias. E, quererem que a pesquisadora permanecesse com o grupo, realizando práticas de leitura e apresentasse mais livros de literatura infantil e atividades para a turma.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**: Gostosuras e bobices. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 177 p.

⁴ Inspirado e fundamentado na obra de Freire (2011, 2015), referências encontradas ao final do trabalho.

BALÇA, Ângela; LEAL, Eva. A leitura no contexto da educação pré-escolar. **Alabe. Revista de Investigación Sobre Lectura y Escritura**, [s.l.], n. 10, p.1-11, 1 dez. 2014. University of Almeria Ed de Universidades Lectoras.
<http://dx.doi.org/10.15645/alabe.2014.10.5>. Disponível em:
<<http://revistaalabe.com/index/alabe/article/view/209>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2010. Disponível em:
<<http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 14 set. 2017.

FERNANDES, Natália. Pesquisa com crianças: da invisibilidade à participação - com implicações na formação de professores? In: ENS, Romilda Teodora; GARANHANI, Marynelma Camargo (Org.). **Pesquisa com crianças: E a formação de professores**. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2015. Cap. 1. p. 21-44.

FERREIRA, Maria Manuela Martinho. "Branco demasiado" ou... reflexões epistemológicas, metodológicas e éticas acerca da pesquisa com crianças. In: SARMENTO, Manuel; GOUVEA, Maria Cristina Soares de (Org.). **Estudos da infância: educação e práticas sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. Cap. 1. p. 143-162.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pesquisa-ação e prática docente: articulações possíveis. In: PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Org.). **Pesquisa em educação: Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. Cap. 3. p. 103-138.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 51. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 59. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GIL, Antônio Carlos. Como delinear uma pesquisa-ação. In: _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Cap. 16. p. 151-155.

GIROTTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões; SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Literatura e educação infantil: para ler, contar e encantar**. Campinas: Mercado de Letras, 2016. 223 p. (III).

KRAMER, Sonia. Apresentação. In: KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: Formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2001. p. 13-20.

ORTIZ, Ivanir Maciel. **"As aventuras de Pinóquio" e as (des)venturas do processo de constituição do(a) leitor(a)**. 2008. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Psicologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91264>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Observação, registro, documentação: Nomear e significar as experiências. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Educação Infantil: Saberes e fazeres na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2008. Cap. 1. p. 13-32.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 25, p.5-17, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 128 p.

SOARES, Magda. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. In: _____. **Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2015. p. 27-45.